

## RELATO DE CASO DE BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA GRAVE EM LACTENTE: DESAFIO TERAPÊUTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

IV Congresso Brasileiro de Saúde e Empreendedorismo, 4ª edição, de 23/08/2025 a 23/08/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-157-8

DOI: 10.54265/AZVC9213

SILVA; Gustavo Francisco Santos da<sup>1</sup>, LINO; Gabriel Luiz<sup>2</sup>, TEIXEIRA; Vinicius Hinobu<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:**A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma das principais causas de hospitalização em lactentes, especialmente nos meses de maior circulação viral. Apesar de sua maioria ser autolimitada, casos graves podem evoluir com insuficiência respiratória, exigindo suporte ventilatório intensivo. **Objetivo:**Relatar um caso de bronquiolite viral aguda grave em lactente atendido no Hospital Universitário de Maringá, destacando a condução clínica, desafios terapêuticos e evolução do quadro. **Métodos:**Trata-se de um relato de caso baseado na análise de prontuário clínico, com consentimento dos responsáveis e conforme diretrizes éticas institucionais. O paciente é um lactente masculino, 3 meses de idade, previamente saudável, admitido no Pronto Atendimento Pediátrico do HUM com quadro de febre, taquipneia e gemência. **Descrição da experiência:**O quadro teve início com coriza e tosse leve por dois dias, evoluindo para desconforto respiratório importante. Ao exame, apresentava batimento de asa de nariz, tiragem subcostal e saturação de 86% em ar ambiente. Foi iniciado oxigenioterapia e realizada internação em UTI pediátrica. O teste rápido para vírus sincicial respiratório (VSR) foi positivo. A conduta incluiu suporte ventilatório com oxigênio de alto fluxo, hidratação venosa e vigilância contínua. O paciente apresentou piora no terceiro dia, com necessidade de ventilação não invasiva (VNI). Após sete dias de tratamento intensivo, houve melhora progressiva, com desmame gradual do suporte respiratório e alta da UTI no nono dia. A alta hospitalar ocorreu no 12º dia de internação. **Conclusão:**A bronquiolite viral aguda pode evoluir rapidamente para quadros graves, exigindo atenção redobrada nos primeiros dias de sintomas. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce, monitoramento rigoroso e acesso a suporte intensivo adequado para redução da morbimortalidade em lactentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bronquiolite, Vírus sincicial respiratório, Pediatria, Unidade de terapia intensiva, Casos clínicos

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá (UEM), gusfran11@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá (UEM), ra139348@uem.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Maringá (UEM), ra138574@uem.br